

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: 59Data: 04/04/79 Pg.: _____

Grileiros tentam impedir marcação de área indígena

Do correspondente em
SAO LUIS

O novo delegado da Funai, no Maranhão, Alípio Levay, afirmou ontem que empregará "os meios necessários" para realizar a demarcação da área indígena de Lagoa Comprida, em Barra do Corda, a 600 quilômetros de São Luís — onde lavradores armados organizaram uma barreira para impedir a ação da Funai. Levay, que assumiu o cargo sexta-feira, em substituição ao coronel Armando Perfetti, acusado pelos índios de diversas irregularidades, informou também que todos os territórios reconhecidos como áreas indígenas no Maranhão serão demarcados pela Funai, apesar da oposição de políticos, fazendeiros e grileiros.

O delegado da Funai admitiu que há muitos problemas no Maranhão mas disse que nenhum deles é grave ou insolúvel. "Estamos procurando resolver tudo na base dos entendimentos com os lavradores brancos, para que eles entendam que será inútil resistir à ação da Funai".

Os principais problemas que o delegado terá de resolver estão

nos municípios de Barra do Corda e Grajaú, onde vivem várias tribos do grupo Guajajara, o mais numeroso e organizado do Maranhão. Em Barra do Corda, além da área de Lagoa Comprida, parcialmente ocupada pela lavoura de arroz dos posseiros da região, há dois enclaves brancos dentro do Posto Indígena Canabrava: o povoado de São Pedro dos Cacetes, onde vivem 500 famílias, e o povoado do Alto Alegre, pertencente à Sociedade Educadora São Francisco, dos padres capuchinhos. A questão de Alto Alegre está sendo debatida na Justiça, porque os frades recusaram-se a abandonar a área.

O delegado Alípio Levay prometeu também que a opinião pública será "amplamente esclarecida" sobre dois episódios que estão sendo investigados pela Polícia Federal: o envenenamento de pelo menos sete índios do grupo guajá, ocorrido em fevereiro no vale do rio Turiaguá, e as torturas sofridas pelo índio Celestino Guajajara. Celestino informou à Funai que os agentes da Polícia Federal lhe aplicaram choques elétricos, na presença do ex-delegado Armando Perfetti.